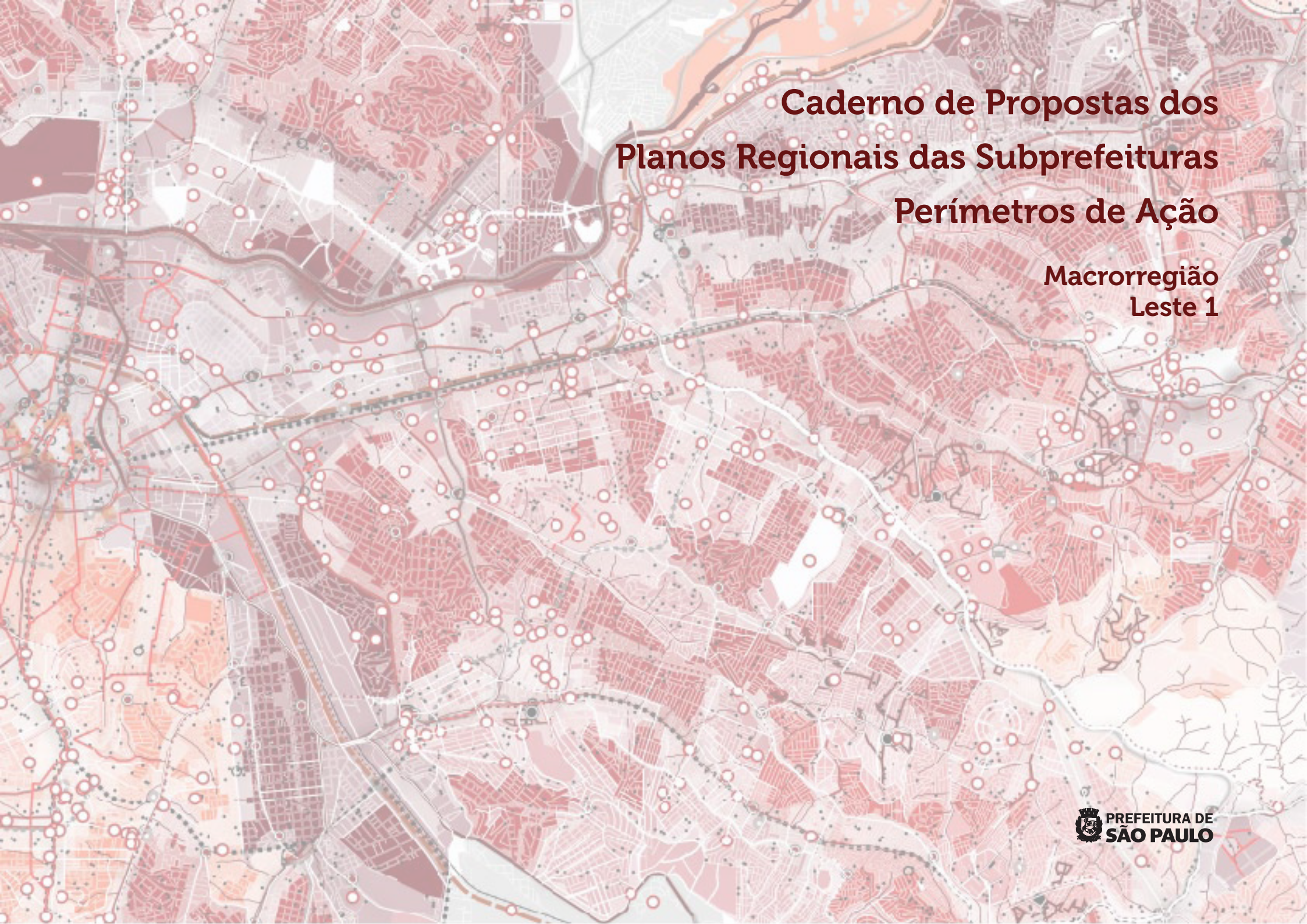




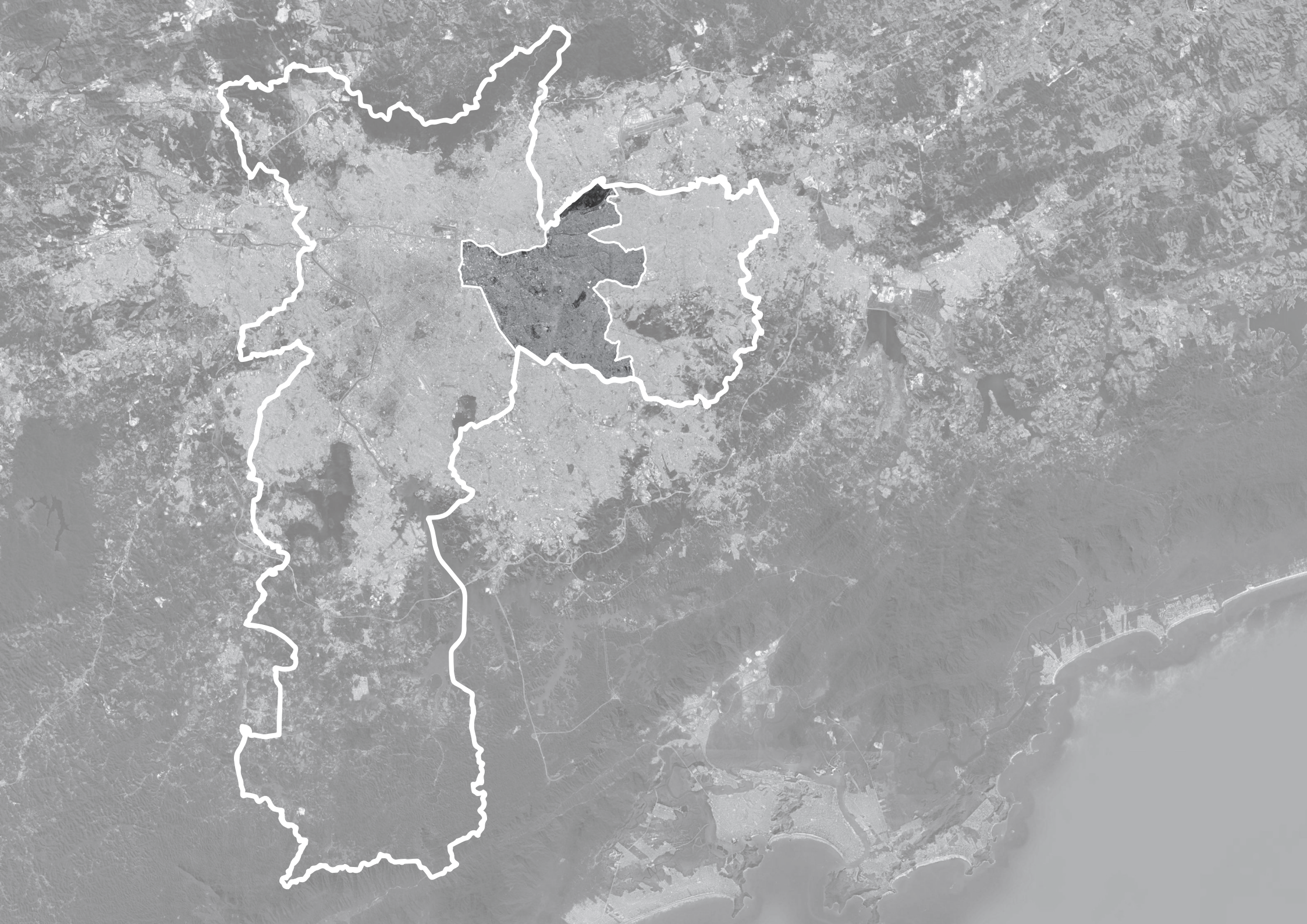
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

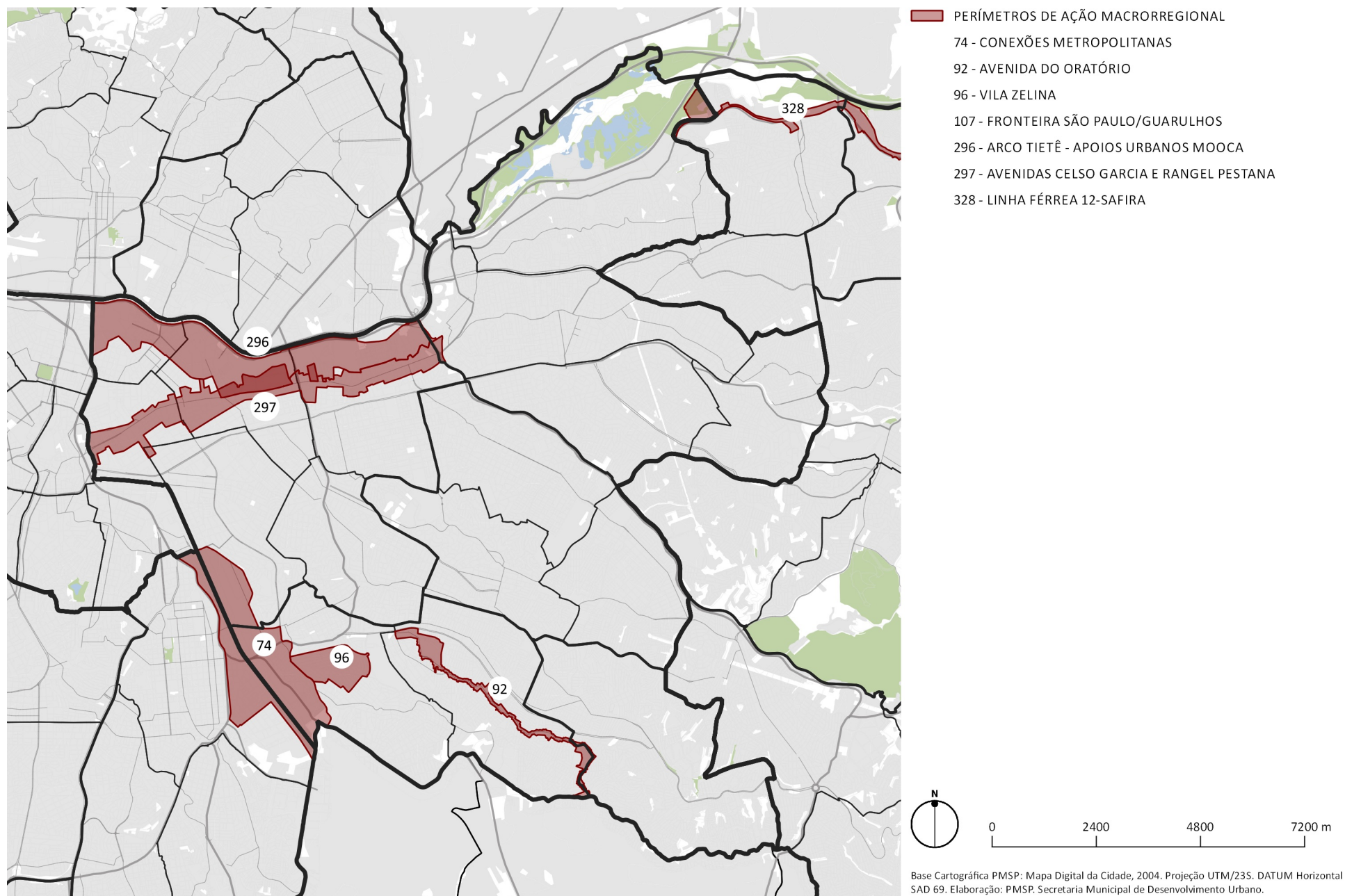
**Macrorregião
Leste 1**

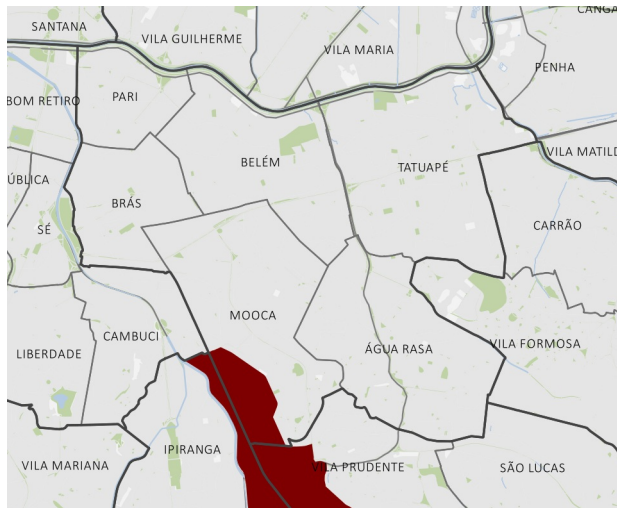
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

**Macrorregião
Leste 1**

Dezembro de 2016







Descrição

Área compreendida ao longo do eixo ferroviário da linha 10 Turquesa da CPTM e bairros em seu entorno, desde o Viaduto São Carlos até a divisa com o Município de São Caetano do Sul. Abrange a Avenida Presidente Wilson até a Avenida do Estado e a Rua das Juntas Provisórias, englobando parte da Vila Carioca até a Rua Vemag, além da Rua Ibitirama e a Rua Dianópolis, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se como um importante centro de conexões do transporte público, dada a existência da Estação Tamanduateí (linha 2 Verde do Metrô e linha 10 Turquesa da CPTM) e da Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM), para as quais estão previstas novas conexões com linhas planejadas do transporte de alta capacidade (linha 10 Turquesa "Expresso ABC" da CPTM, linha 15 Prata do Metrô e linha 18 Bronze do Metrô).

Apresenta grandes lotes de uso industrial e logístico, quadras extensas (sobretudo na Rua Dianópolis, na Avenida Henry Ford, na Rua Guamaranga e na Avenida Presidente Wilson), grandes equipamentos públicos e privados, tais como o Reservatório de Detenção de Água Guamaranga, o Central Plaza Shopping, o Mooca Plaza Shopping, o Centro de Detenção Provisória Vila Independência e o Hospital Monumento.

Verificam-se nesta área problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos); Ocupações reconhecidas pela Secretaria Municipal de Habitação, tais como Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Jacaraípe e Willin, Favela do Tamanduateí, Barão de Resende e outras ocupações ainda não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu; Conjuntos habitacionais já edificados, tal como a COHAB Cintra Godinho; terrenos destinados à Habitação de Interesse Social (H.I.S.) e Habitação de Mercado Popular (H.M.P.); Lotes públicos e privados subutilizados (terrenos vazios e/ou pouco construídos); Terrenos cujo solo está contaminado. A área também está inserida no Perímetro de Adesão da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (Setores Vila Carioca, Vila Prudente, Henry Ford e Parque da Mooca) e mantém forte relação com os municípios do ABC, sobretudo com São Caetano do Sul; Há um estudo de implantação do eixo viário metropolitano, ao longo do Córrego dos Meninos, cuja origem é a Avenida do Estado.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços

públicos sociais, especialmente de educação;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios

(PEUC); Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar Centros de Educação Infantil próximos às ocupações Vila Prudente e Jacaraípe, de modo a reduzir demanda;
- Reduzir a vulnerabilidade social nas ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Willin e Jacaraípe;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as indústrias e armazéns na orla ferroviária e para o comércio e serviços existentes na Rua Ibitirama;
- Qualificar o acesso à Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM) pela Avenida Henry Ford e o acesso à Estação Tamanduateí (linha 10 Turquesa da CPTM e linha 2 Verde do Metrô) pela Rua Guamaranga, de modo a garantir a acessibilidade universal;
- Desenvolver projeto de qualificação de espaços livres na área entre a Rua Montojó e a Rua Vila Prudente com tratamento paisagístico adequado;
- Estimular o uso e a permanência nas praças Salim Lahud, Doutor Heráclito Corrêa de Freitas Neto, Padre Lorenzo Barendense e Brejetuba, com a implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;
- Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Dianópolis (Avenida Dianópolis), para o Parque Linear Córrego dos Meninos (divisa com São Caetano do Sul) e para as faixas de amortecimento

ao longo do Rio Tamanduateí e implantação de área verde com bacia de retenção junto da área verde existente na rua Aida, ações previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;

- Monitorar a contaminação do solo em terrenos ao longo do eixo ferroviário;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados no entorno do Viaduto Grande São Paulo, na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, na Av. Paes de Barros e na Av. Presidente Wilson;
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do córrego da Mooca e na bacia do Rio Tamanduateí. Destaque para o Reservatório de Detenção de Água Guamaranga;
- Prover nova central de triagem e transbordo de resíduos sólidos secos, de modo a estimular o trabalho de cooperativas de reciclagem;
- Garantir melhores condições de travessia da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello de modo a compatibilizar o fluxo de veículos com a mobilidade local de pedestres;
- Estabelecer novas ligações viárias e qualificar aquelas existentes de modo a reduzir o isolamento da área em relação a seu entorno. Destaque para o Viaduto Grande São Paulo (conexão entre Subprefeitura Vila Prudente e Subprefeitura Ipiranga), para a proposta de ligação entre a Av. Henry Ford e a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, para a proposta do corredor metropolitano do ABC, ao longo do Córrego dos Meninos, e para as demais conexões previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestres e ciclistas de modo a superar grandes barreiras urbanas

(Vd. Grande São Paulo, Vd. Capitão Pacheco Chaves, Rio Tamanduateí, Reservatório de Detenção Guamaranga, Centro de Detenção Provisória Vila Prudente, shopping centers, etc.), melhorando a mobilidade local;

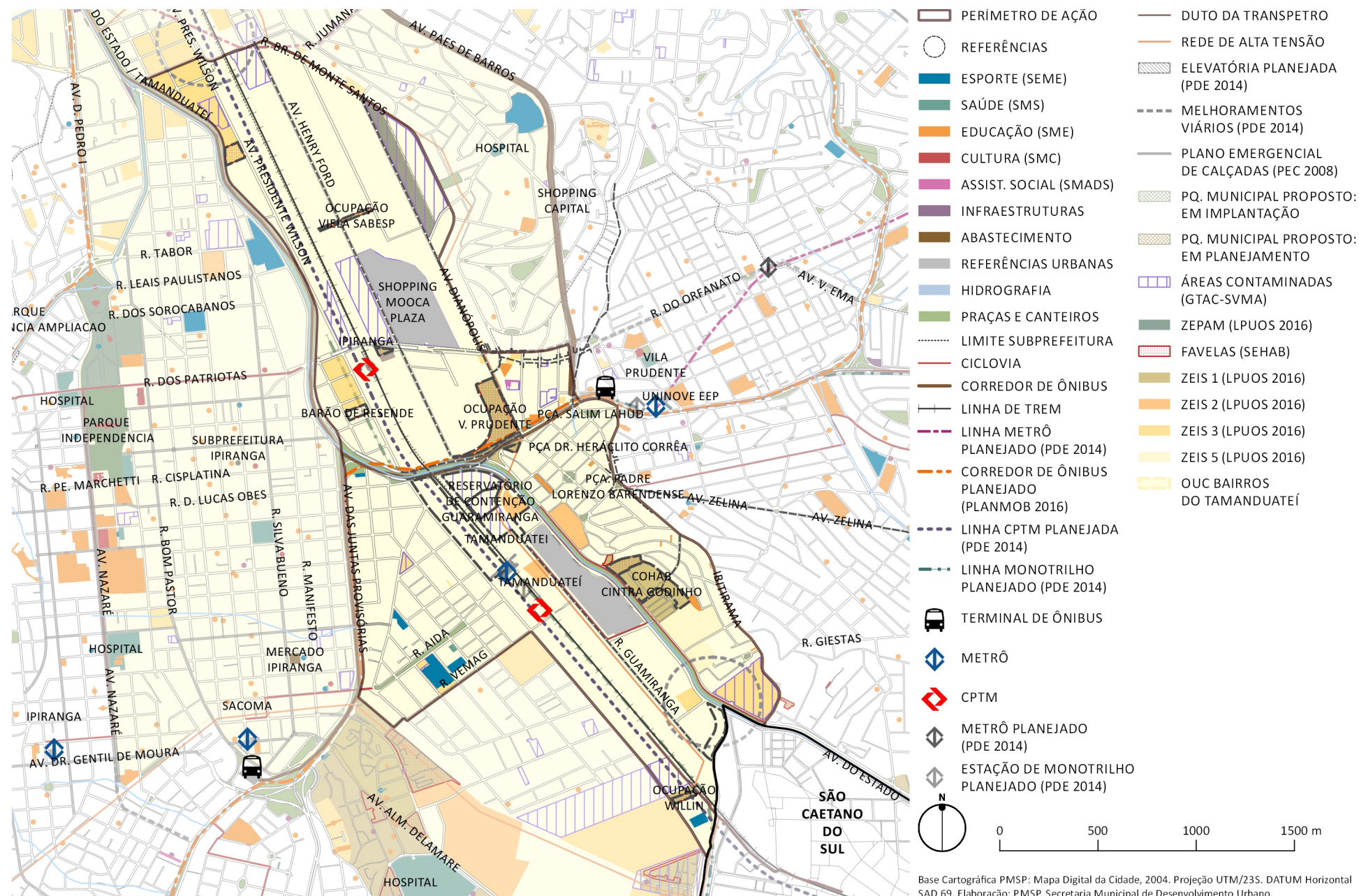
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros. Proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, R. Ibitirama, R. Giestas, R. Costa Barros, Av. São Lucas e Av. do Oratório;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos, prevista a partir da implantação de novos eixos de transporte público (expansão da linha 2 Verde e 15 Prata do Metrô e implantação da linha 18 Bronze do Metrô), ao fluxo de veículos demandado dos usos industriais e logísticos existentes no território;
- Desenvolver planos de urbanização referentes às ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Jacaraípe e Willin;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para ocupações não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu;
- Estimular o desenvolvimento de projetos em glebas e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados. Destaque para imóveis notificados com PEUC e para áreas ociosas no eixo ferroviário;
- Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Estações Ipiranga e Tamanduateí) e o transporte local.

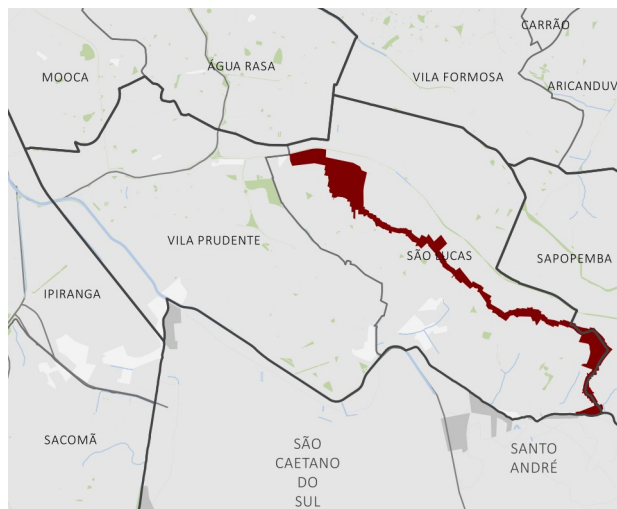
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;-
SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP
Urbanismo;Ilume.ARSESP;DAEE;CDHU;CESP;CETES-
B;CPOS;CPTM;DERSA;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabe-
sp;ELETROPAULO;METRÔ.





Descrição

Área compreendida ao longo da Avenida do Oratório, desde seu início na Avenida Alberto Ramos até seu término no Ribeirão do Oratório, divisa com o Município de Santo André. Abrange todos os lotes lindeiros a esta via.

Caracterização

O território caracteriza-se pela alternância de diversos usos do solo ao longo da Av. do Oratório, agrupando residências horizontais, verticais, ocupações de moradia, comércios, serviços, indústrias e armazéns, usos institucionais (públicos e privados), áreas verdes e outros. A Avenida do Oratório é um importante eixo de transporte público devido aos ônibus que nela circulam, inclusive para linhas intermunicipais da EMTU, uma vez que a via é estratégica para a conexão com o Município de Santo André. Entretanto, por possuir uma caixa viária menor que

aquela necessária para o fluxo existente de veículos, faz-se necessário melhoramentos a fim de atender as demandas por transporte público regional e metropolitano.

A Av. do Oratório é também estratégica na mobilidade local, pois é uma das poucas vias do tecido urbano do Distrito São Lucas capaz de conectar diferentes bairros entre si e, dessa forma, caracteriza-se como uma centralidade linear para este distrito.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Reduzir a vulnerabilidade social na ocupação Jardim Independência;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo de toda a Av. do Oratório;
- Potencializar a Av. do Oratório como qualificadora dos lugares públicos e articuladora de um sistema de espaços livres e de equipamentos públicos e privados;
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao fluxo de pedestres, de bicicletas, de ônibus e de veículos existente na Av. do Oratório;
- Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Linhas Correntes, previsto no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14);
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça 21 de Março como equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;
- Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana no entorno do Pátio de Manobras Oratório do Metrô e no entorno da sede administrativa da Subprefeitura;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados nas imediações da Estação Oratório;

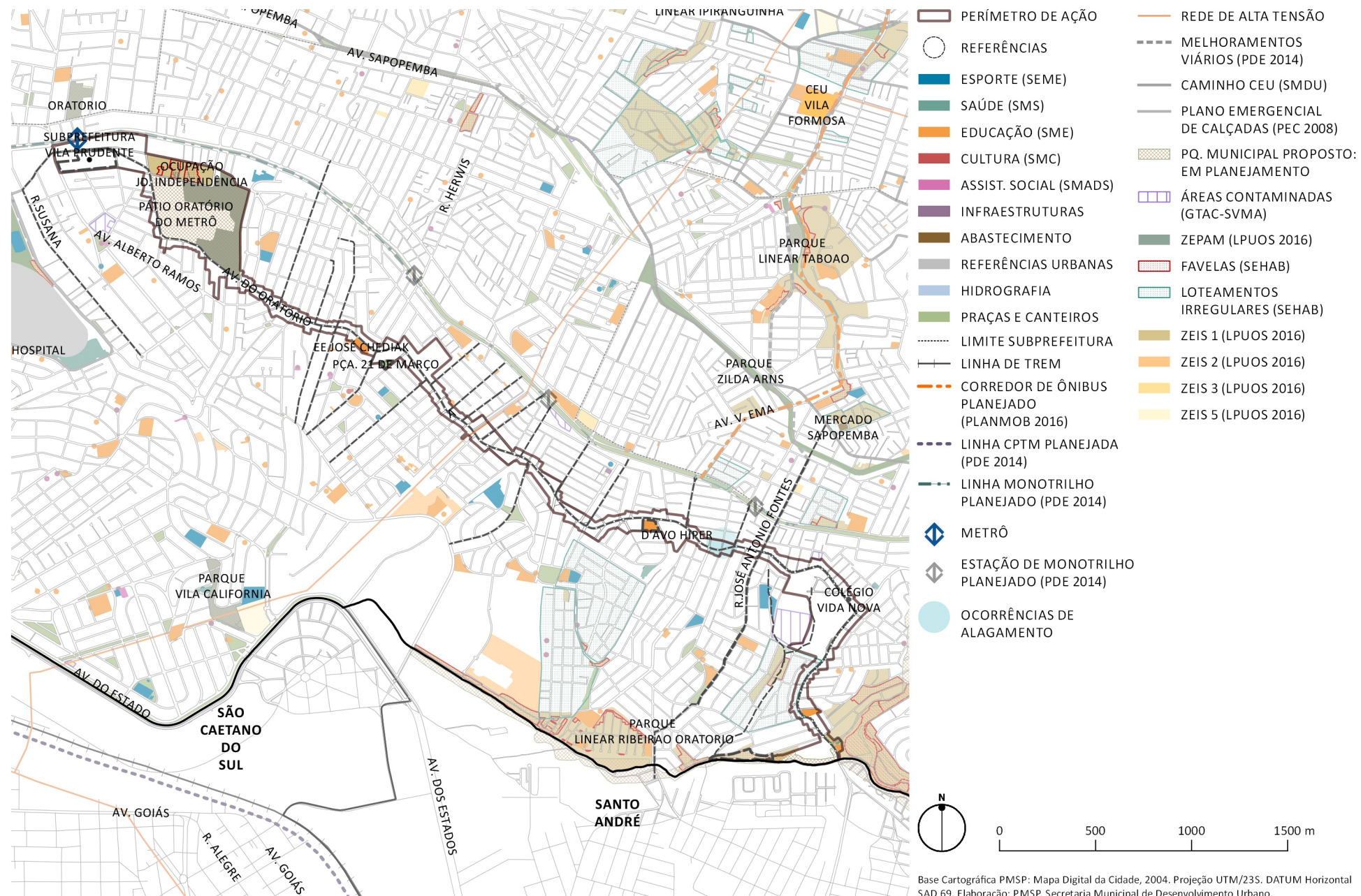
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Ribeirão do Oratório;
- Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a Av. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e com as estações da linha 15 Prata do Metrô. Destaque para as ruas: R. Manuel da Costa, R. Joaquim Abreu Luz, R. Francisco Fett, R. Lótus, R. Barlavento, R. Doutor Camilo Haddad, R. Monsenhor São José de Azevedo, Rua João Manoel de Matos, Rua Otavio Alves Dundas, Rua Nova Timboteua, R. Ancigal do Piauí e R. José Antonio Fontes;
- Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a R. Costa Barros. Destaque para as ruas: R. São Caio, Av. São Lucas, R. Gaspar Barreto e R. Antonio Marques Julião;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local para os moradores da área. Destaque para o entorno do Pátio Oratório do Metrô;
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros com proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território. Destaque para o Jardim Independência e para a Vila Industrial, próxima à divisa com Santo André;
- Desenvolver plano de urbanização referente à ocupação Jardim Independência.

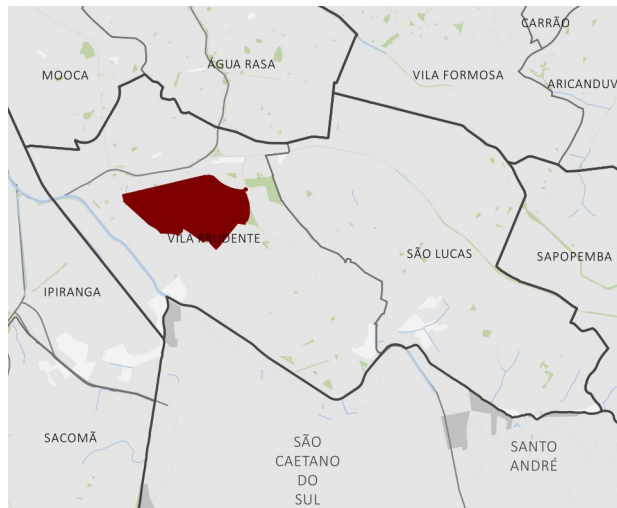
Secretarias Envolvidas

CGM;SDTE;SEHAB;SIURB;SMDU;SMPED;SMSP;SMT;SV-MA.

Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;FUN-DURB.ELETROPAULO;ARSESP;DAEE;CESP;CETESB;CPOS;E-MAE;EMPLASA;EMTU;METRÔ;Sabesp.





Descrição

Área compreendida no entorno da Praça República Lituana e da Avenida Zelina, desde a Rua Ibitirama até a Avenida Francisco Falconi e da Rua José dos Reis até a Rua dos Ciclames. Abrange parte da Rua Pinheiro Guimarães, parte da Rua Doutor Roberto Feijó, parte da Rua das Heras, entre outras.

Caracterização

O território do bairro Vila Zelina caracteriza-se por forte influência cultural do leste europeu, região de origem dos imigrantes que auxiliaram o desenvolvimento da área, tais como búlgaros, croatas, eslovacos, húngaros, lituanos, poloneses, trechos, romenos, russos e ucranianos.

A associação dos moradores do bairro (AMOVIZA - Associação dos moradores e comerciantes do bairro de Vila Zelina) busca resgatar as tradições culturais da região

por meio da realização de eventos culturais periódicos, como a comemoração do Dia do Imigrante do Leste Europeu e a Feira Cultural Leste Europeia de São Paulo.

A comunidade local demonstra forte interesse em resgatar as referências culturais do bairro, com destaque para a gastronomia, artesanato, folclore, costumes e cultura dos imigrantes e de seus descendentes.

Existem importantes vias que concentram comércios e serviços, como a Av. Zelina, R. Ibitirama e R. José dos Reis, assim como áreas verdes e instituições de importante valor cultural, como a Praça República Lituana e a Igreja São José da Vila Zelina.

Conta com uma boa rede de serviços setoriais, como instituições de ensino públicas e privadas, clube da comunidade (CDC), equipamentos de assistência social, de saúde, etc.

A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento

econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar Centro Cultural Vila Zelina com finalidade de preservar o acervo histórico do bairro, resgatar a memória afetiva dos moradores com o território, promover cursos de idiomas, palestras, workshops e ofertar espaços de biblioteca e midiateca;

- Implantar ambiente cênico para performances artísticas e culturais do bairro, tais como danças folclóricas, concertos musicais, apresentações de corais e teatro ao ar livre;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo da R. Ibitirama, da R. dos Ciclames, da Av. Zelina e da R. José dos Reis;
- Potencializar a Av. Zelina como qualificadora dos espaços públicos e articuladora de um sistema de áreas livres e de equipamentos públicos e privados;
- Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos, tais como: Av. Zelina, Praça República Lituana, R. Pio Ragazinskas, R. Tobaíaras e R. Pinheiro Guimarães;
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça República Lituana, na Praça Manuel Galan e na Praça Santa Helena. Destaque para equipamentos de ginástica para a terceira idade nesses espaços públicos;
- Incorporar a AMOVIZA como agente participante e consultivo das ações direcionadas à área;
- Incluir a Vila Zelina no circuito turístico cultural de São Paulo, reconhecendo a importância da comunidade imigrante do centro-leste europeu e dos países bálticos no desenvolvimento do município;
- Incorporar comunicação visual temática da cultura do leste-centro europeu e dos países bálticos ao mobiliário urbano (bancos, telefones públicos, lixeiras, painéis, etc.), caracterizando o espaço da Vila Zelina por elementos culturais típicos dos países de origem dos imigrantes;

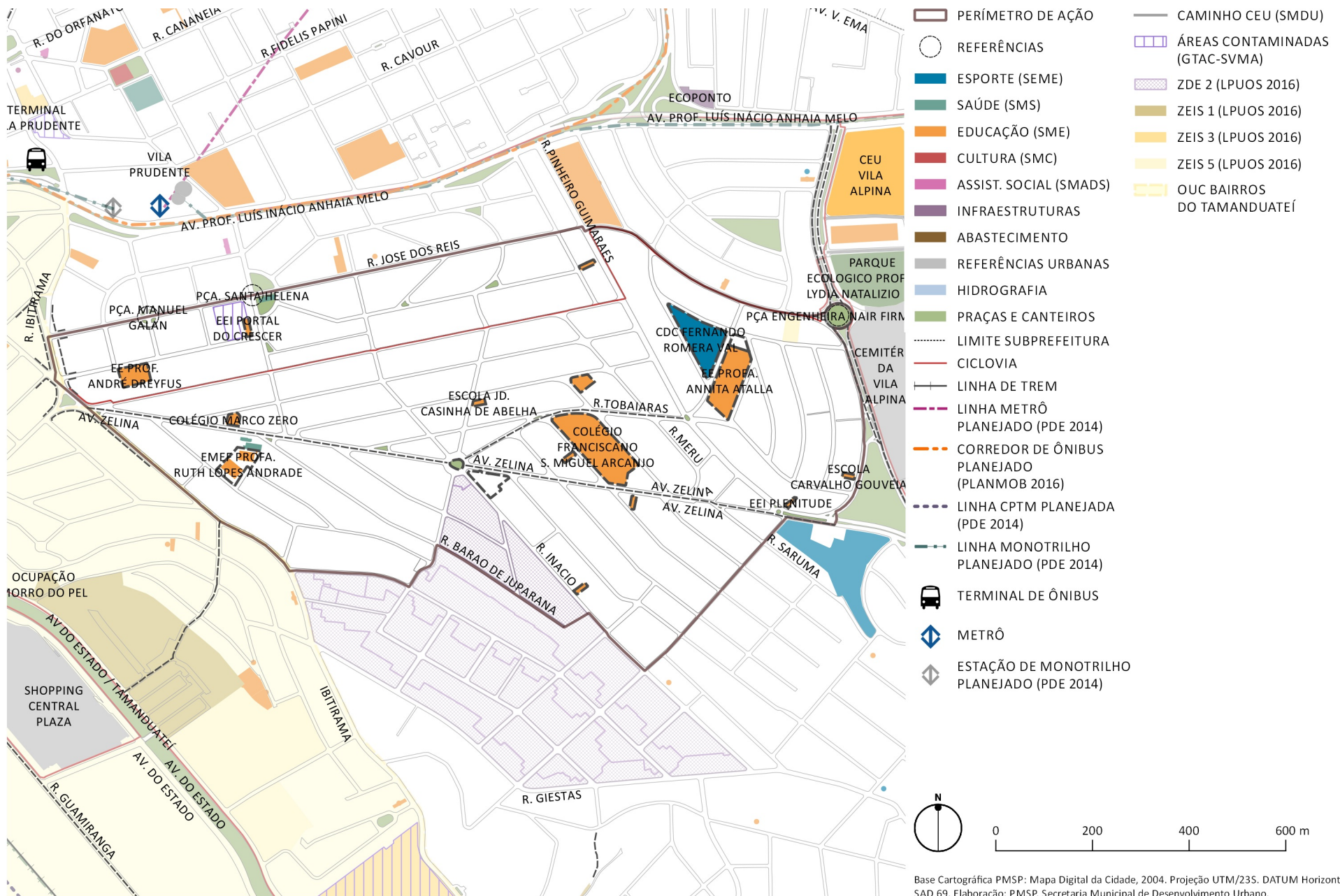
- Solucionar problema de microdrenagem (alagamentos) verificado na R. Monteiro Soares Filho com R. Meru;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território;
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros, com linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para o terreno demarcado como ZEIS-5 na R. Mario Augusto do Carmo;
- Monitorar a contaminação do solo em lote localizado na R. Doutor Pedro de Godói, próximo à R. Doutor Roberto Feijó;
- Garantir conforto e segurança pública no percurso a rede de transporte de alta capacidade (Estação Vila Prudente) e o entorno da Praça República Lituana.

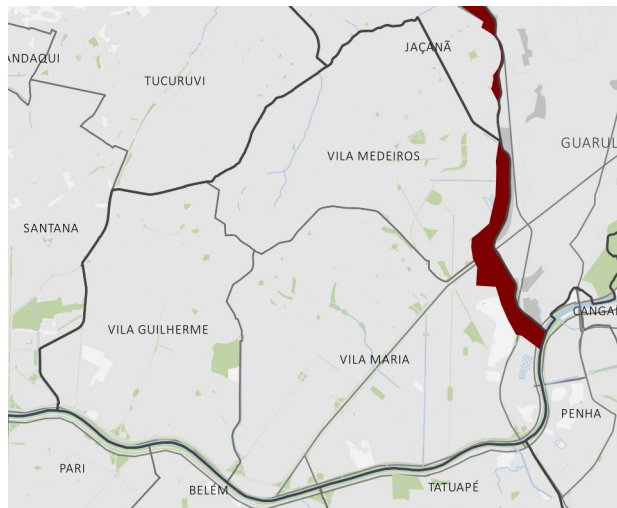
Secretarias Envolvidas

CGM;SDTE;SECOM;SEHAB;SEME;SF;SIUR-B;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMRIF;SMS;SM-SP;SMSU;SMT.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;Ilume;SP Negócios;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;FUNDURB.CPETUR;CONDEPHAAT.





Descrição

O perímetro delimita a área de fronteira entre os municípios de Guarulhos e São Paulo, nos limites com as subprefeituras Jaçanã/Tremembé e Vila Maria/Vila Guilherme. Abrange o trecho entre a Rod. Fernão Dias e o Rio Cabuçu de Cima.

Caracterização

O perímetro envolve a região de fronteira entre os municípios de São Paulo e Guarulhos e a transposição das barreiras formadas pela Rodovia Fernão Dias e pelo Rio Cabuçu de Cima. Tais barreiras, dificultam a conectividade entre os municípios e criam ilhas urbanas, como o Jardim Cabuçu e o Conjunto Sonda. As conexões existentes são insuficientes para atender ao intenso fluxo entre os municípios, sendo alguns problemas urbanos e sociais, como os relacionados ao tráfico de drogas e à violência, intensificados pela baixa qualidade urbana dessas

conexões. Por se tratar de uma zona limítrofe, há também questões de indefinição em relação a atuação das duas prefeituras envolvidas (como cobrança de IPTU, acesso ao transporte escolar e equipamentos públicos, matrícula de imóveis etc.)

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população usuária de drogas;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Melhoria e criação de conexões, para pedestre, ciclistas e veículos com priorização do transporte coletivo, potencializando as dinâmicas entre os municípios;
- Estímulo ao diálogo entre a PMSP e PMG para a execução conjunta de conexões entre os municípios e a regularização jurídica dos terrenos localizados entre a Rod. Fernão Dias e o Rio Cabuçu de Cima;
- Ampliação da ponte sobre o Rio Cabuçu de Cima que dá acesso da Estrada das Três Cruzes à Estrada do Cabuçu em Guarulhos;
- Transposição da Rov. Fernão Dias e do Rio Cabuçu de Cima pela Av. Sanatório, prolongando-a até a conexão com a Rua Pedro Álvares Cabral, em Guarulhos;
- Qualificação dos espaços públicos nas conexões entre os municípios, em especial passarelas, baixo de viadutos,

praças e áreas remanescentes;

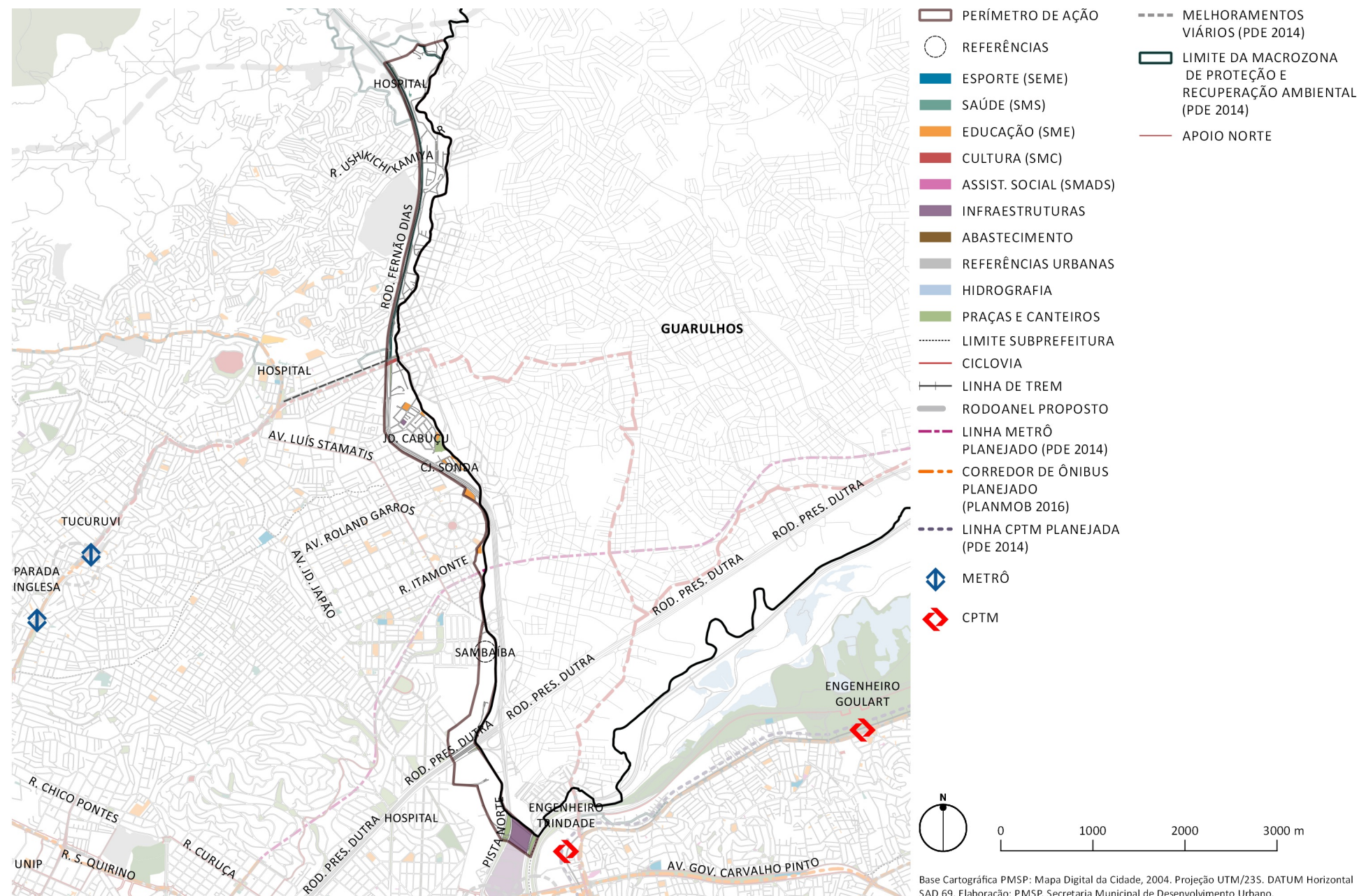
- Estímulo ao diálogo entre a PMSP e a PMG buscando conciliar o atendimento dos equipamentos públicos à população residente na zona de fronteira;
- Atendimento à demanda por equipamentos de educação e saúde.

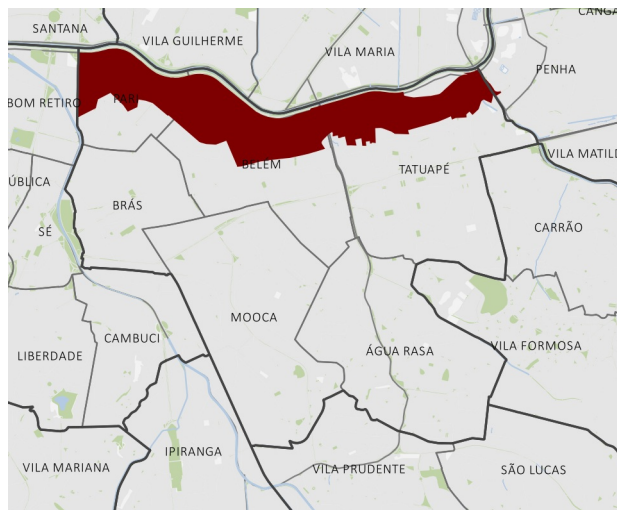
Secretarias Envolvidas

SPMED;SMS;SMADS;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.





Descrição

Conjunto de quadras e vias localizadas na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) do PDE (Lei 16.050 / 2014), mais especificamente localizado na planície fluvial do Rio Tietê nos distritos Pari, Belém e Tatuapé, que serão objeto do Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê (PIU ACT).

Caracterização

Atravessa diversos bairros da Subprefeitura da Mooca e relaciona-se com uma série de equipamentos públicos e privados de cultura, lazer, saúde, educação, transporte, bem como áreas verdes, parques, bens tombados, assentamentos precários e centros industriais e logísticos.

Caracteriza-se pela predominância de grandes lotes e configura duas ambiências urbanas: no trecho entre a Av. Cruzeiro do Sul e Av. Salim Farah Maluf é pouco

verticalizada e concentra o uso misto, de comércio, serviços, indústrias e armazéns; já no trecho entre a Av. Salim Farah Maluf e Ayrton Pretini concentram-se os usos residenciais horizontais e verticais.

Será impactada diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários Lei 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê, Área de Intervenção Urbana Apoios Urbanos e Centralidade da Metrópole. O projeto traz a abertura de uma avenida paralela à Marginal Tietê, ligando da Lapa até a Mooca, estruturada por um corredor de transporte coletivo de média a alta capacidade, que também se integra com as demais intervenções no sistema viário da Zona Norte.

Na Subprefeitura Mooca, as intervenções de mobilidade correspondem, principalmente, à abertura, alargamento e requalificação do sistema viário, com destaque para criação de um eixo de mobilidade entre as vias Av. Bom Jardim, Av. Pedrosa da Silveira, R. Jequitinhonha e R. Santa Catarina. Associados a estes eixos propõem-se uma adequação da infraestruturas de drenagem e uma rede de espaços livres e equipamentos urbanos que apoiarão o adensamento populacional e construtivo pretendido.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os

vinculados ao transporte público;

- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área.
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEMP e ZEUP).
- Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado.
- Adequar os acessos ao Parque Estadual do Belém aos pontos de conexão propostos, melhorando sua acessibilidade por meio do transporte público.
- Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o

patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial a Vila Maria Zélia.

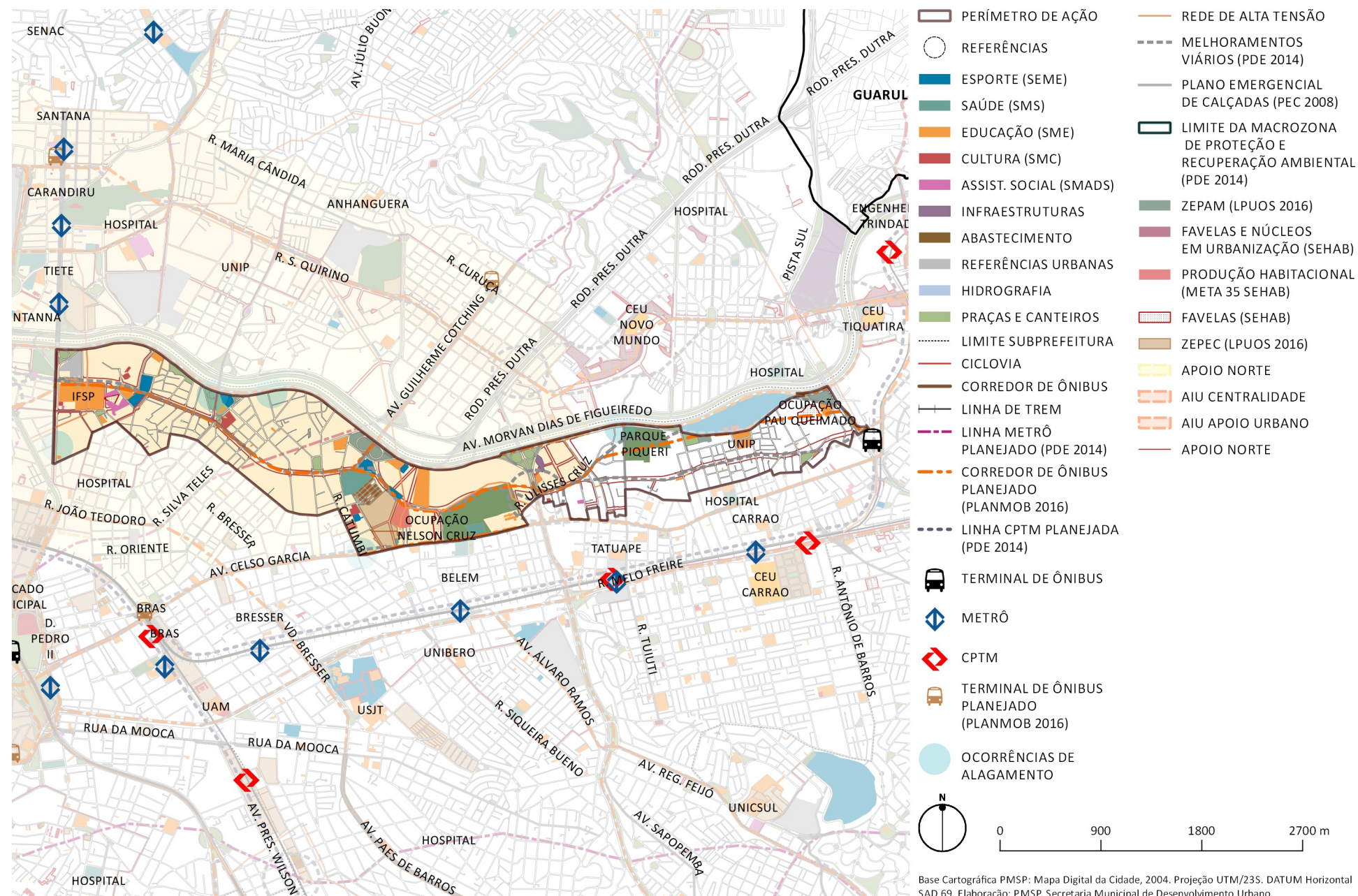
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), de acordo com diretrizes do PIU Arco Tietê.
- Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias que conectam os equipamentos sociais.
- Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano, pela qualificação do sistema viário e melhoria da iluminação pública, arborização e sinalização urbana, bem como pela implantação de sistema ciclovitário.
- Integrar e adequar a nova via arterial projetada aos bairros pelos quais passará, possibilitando novos caminhos não somente para automóveis e o transporte público coletivo (ônibus), como também para pedestres e ciclistas.
- Adequar linhas de ônibus para atender demandas de circulação intrabairros do perímetro e da subprefeitura.
- Viabilizar a utilização intersetorial dos imóveis públicos na área de influência do corredor.
- Considerar plano de requalificação urbana das áreas de precariedade habitacional, tais como Santo Antônio do Canindé, Nelson Cruz e Pau Queimado (Habitampa).
- Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH) e integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista), que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional (Favelas Santo Antônio do Canindé, Nelson Cruz e Pau Queimado - Habitampa).

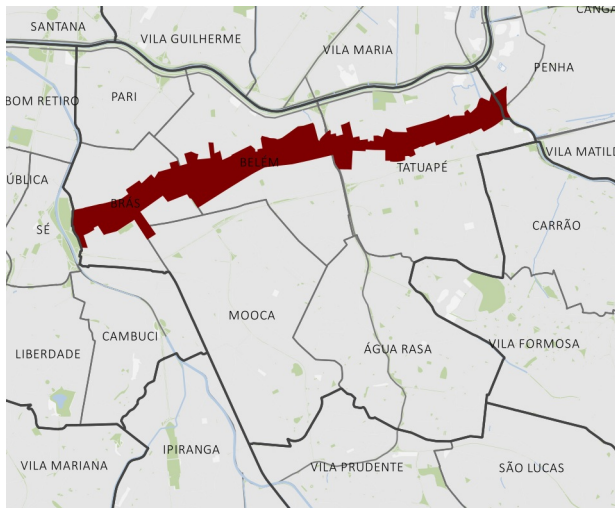
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.





Descrição

Conjunto de quadras delimitado a partir dos eixos de estruturação da transformação urbana previsto em função do projeto de Corredor de ônibus na Avenida Celso Garcia, conforme o PDE (Lei 16.050/14), somado ao entorno da Avenida Rangel Pestana, abrangendo partes dos distritos do Brás, Mooca, Belém e Tatuapé.

Caracterização

A Avenida Celso Garcia é uma das vias estruturadoras do sistema viário e do transporte público da Zona Leste, conectando o centro de São Paulo a subprefeitura Penha e se estendendo, enquanto eixo estruturante, até o extremo leste do município por avenidas igualmente importantes como Av. Amador Bueno da Veiga, Av. São Miguel e Av. Marechal Tito, tendo, portanto, importância em escala metropolitana.

O perímetro atravessa diversos bairros da Subprefeitura da Mooca e a Av. Celso Garcia e é importante na escala local e regional por configurar um eixo comercial e de serviços, e também por concentrar polos geradores e atratores de tráfego como os templos religiosos e comércios de grande escala, além de se relacionar com uma série de equipamentos públicos e privados significativos, como o Parque Estadual do Belém, ETEC Parque Belém, Hospital Municipal Tatuapé e Hospital Maternidade Leonor Mendes Barros.

Caracteriza-se pela predominância da horizontalidade e presença de um conjunto de edificações de valor histórico, estando algumas tombadas como patrimônio histórico. Já no trecho entre a Av. Salim Farah Maluf e Ailton Pretini, verifica-se maior transformação urbana e concentração de usos residenciais verticais.

O PDE (Lei 16.050/14) prevê a implantação de um Corredor de Ônibus nesta avenida e a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16) o demarca como eixo de transformação da estruturação urbana previsto (ZEUP). O perímetro também abrange a Zona de Desenvolvimento Econômico (ZDE-1), no distrito do Brás, com o objetivo de manter e incentivar as atividades produtivas no local.

Diante disto, é necessário equacionar as questões regionais de mobilidade à dinâmica local, em especial as relações entre moradia, emprego e oferta de equipamentos sociais na área, buscando organizar os fluxos, potencializar o uso do transporte público e qualificar a região ao adensamento

populacional previsto.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

- Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área.
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP).
- Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento

paisagístico adequado.

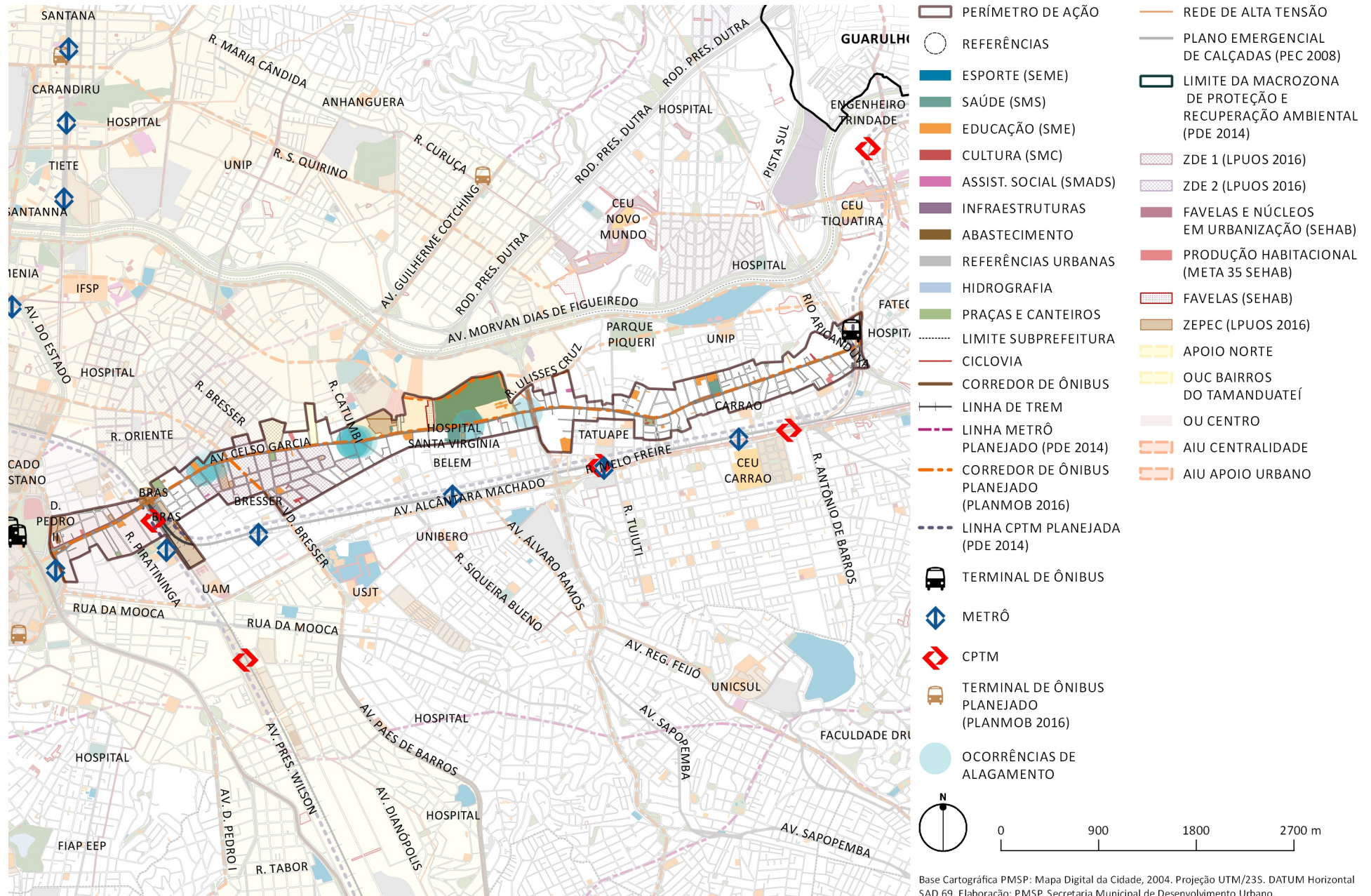
- Adequar os acessos ao Parque Estadual do Belém aos pontos de conexão propostos, melhorando sua acessibilidade por meio do transporte público.
- Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro.
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial ao longo da Av. Celso Garcia.
- Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias que conectam os equipamentos sociais, localizado na área de influência do corredor, aos pontos de conexão e terminais propostos.
- Garantir melhores condições de travessia da Av. Celso Garcia de modo a compatibilizar o fluxo de veículos com a mobilidade local de pedestres.
- Adequar o sistema viário de modo a compatibilizar os conflitos decorrentes do intenso trânsito de veículos de caráter regional com aquele de caráter local, e, sobretudo com o fluxo de pedestres na região, especialmente nas vias de acesso a Av. Celso Garcia. Destaque para as ruas Piratininga, R. Hipódromo, R. Bresser, R. Belém, R. Catumbi, R. Doutor Clementino, R. Nelson Cruz, Av. Álvaro Ramos, R. Tuiuti e R. Antônio de Barros.
- Viabilizar a utilização intersetorial dos imóveis públicos na área de influência do corredor.
- Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano, pela qualificação do sistema viário e melhoria da iluminação pública, arborização e sinalização urbana, bem como pela implantação de sistema ciclovitário.

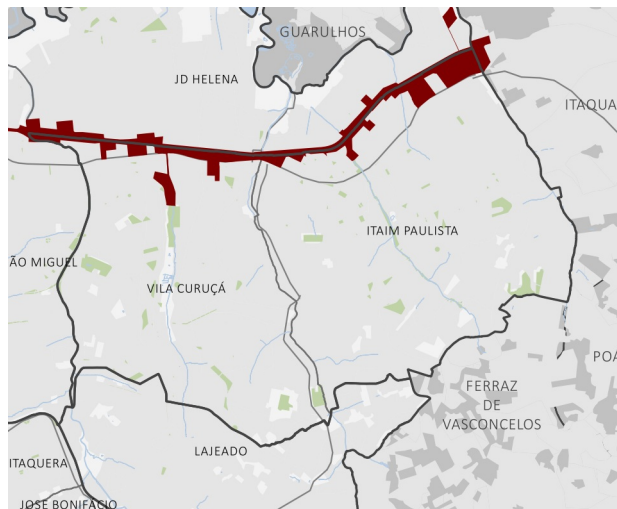
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SMDU;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Iluminação.CONDEPHAAT.





Descrição

Estende-se sobre as subprefeituras de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista e Itaim Paulista, compreendendo os arredores da linha férrea e incluindo a Rua Dr. Assis Ribeiro e a Avenida Marechal Tito, vias artérias da região.

Caracterização

Os muros de proteção da ferrovia configuram-se como uma barreira física e visual que, por conta das poucas travessias tanto de veículos quanto de pedestre, dificultam a conexão entre os dois lados da linha férrea. Esse caráter de barreira é muitas vezes reafirmado por conta das avenidas estruturais que seguem seu percurso, tais como a Rua Dr. Assis Ribeiro e Avenida Marechal Tito. A linha 12 (Safira) da CPTM é o principal transporte público da região, formando pequenos pólos comerciais próximos às suas estações. Porém, da mesma forma que estimula o desenvolvimento de certas regiões, também é possível

notar a presença de favelas e ocupações precárias ao longo do seu trajeto.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e controle de vetores (mosquitos, etc);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Articular os bairros e os equipamentos públicos próximos ao seu percurso, através de mais e melhores conexões entre os dois lados da ferrovia;
 - Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários urbanos, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar o uso de deslocamentos não motorizados;
- Incentivar a recuperação, preservação e uso do patrimônio histórico-cultural vinculado à ferrovia;
- Promover utilização de áreas sem uso pela concessionária da linha, como antigos pátios de manobras e estações;
 - Garantir acesso à infraestrutura de drenagem, considerando a atual realidade local (grande impermeabilização do solo), a fim de evitar os constantes alagamentos na região;
 - Solucionar as questões habitacionais através da garantia

de moradia digna;

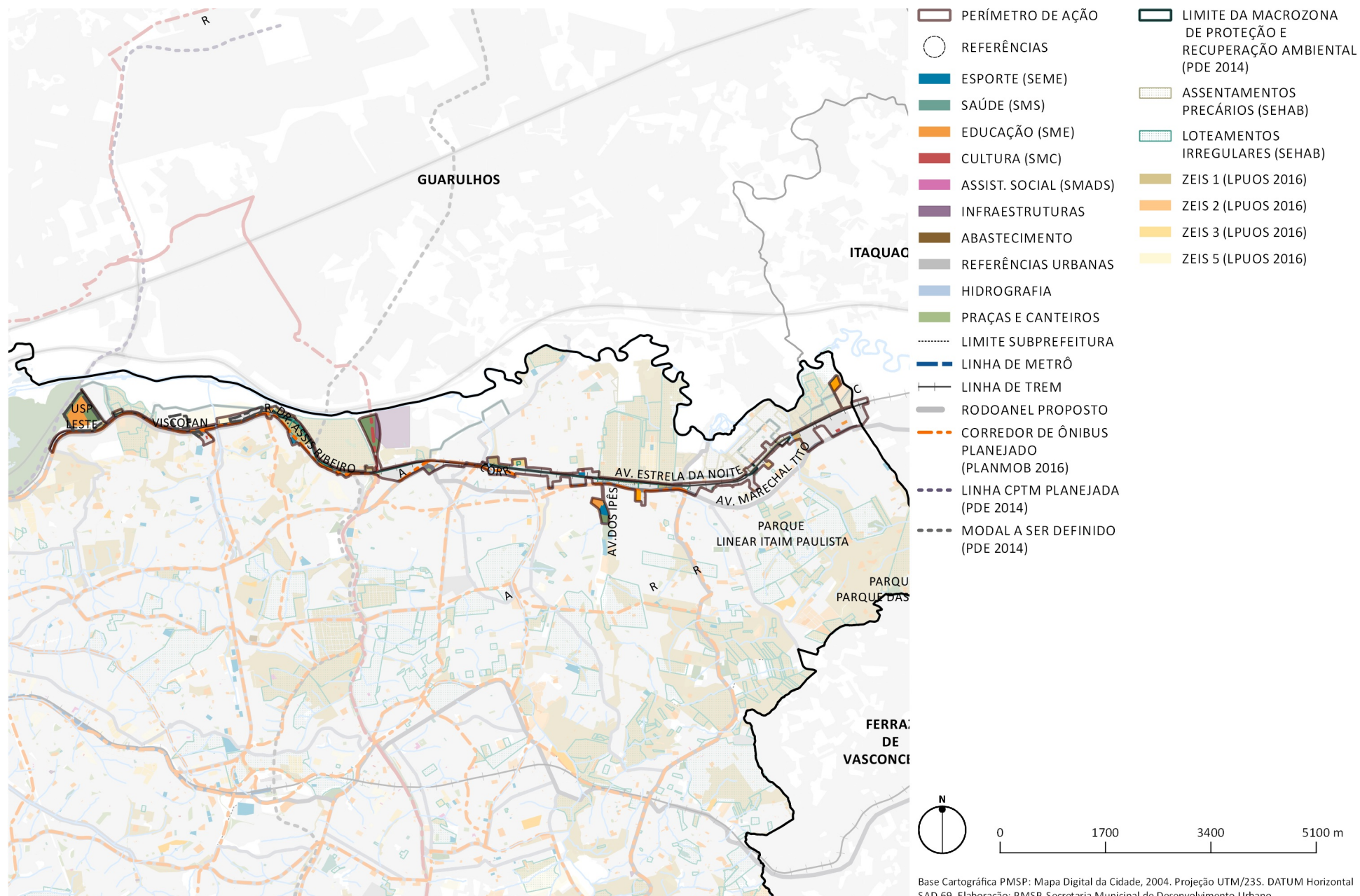
- Promover a qualificação paisagística de suas bordas, através de maior permeabilidade visual, tratamento paisagístico e gráfico.

Secretarias Envolvidas

SMPE; SMADS; SMDU; SEHAB; SIURB; SMSU; SES; SD-TE; SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB; CET; SP Obras; SP Urbanismo; Ilume.USP; CETESB; CPTM; Sabesp; CONDEPHAAT. Ministério das Cidades.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
